

EXPANSÃO INDUSTRIAL, VULNERABILIDADES E SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL NO SUS

NEVES, Danielle Ahad das¹; SILVA, Bel¹; MARTI, Caroline Murat Amadeu¹; VALE, Elisângela Araújo Ribeiro do¹; RODRIGUES, Fernanda Cristina¹; ARRUDA, Larissa Domingues Castilho de¹; NASCIMENTO, Larissa Martins do¹; GONÇALVES, Crhistinne Cavalheiro Maymone¹
danielle.neves@saude.ms.gov.br

RESUMO

A implantação de grandes empreendimentos modifica os territórios, repercutindo sobre mobilidade populacional, condições de moradia, processos de trabalho, ambiente e riscos à saúde. No município de Inocência, Mato Grosso do Sul, a expansão industrial vinculada à cadeia da celulose intensificou a circulação de trabalhadores, ampliou a pressão sobre os serviços e evidenciou a necessidade de respostas integradas capazes de articular vigilância, prevenção, atenção e promoção da saúde em perspectiva territorial. Nesse contexto, a abordagem da Saúde Única mostra-se pertinente por reconhecer a interdependência entre saúde humana, ambiente e fatores biológicos presentes nos territórios em transformação. Relatar a experiência de atuação intersetorial desenvolvida no Programa MS Estado Saudável, destacando sua contribuição para uma abordagem integrada da saúde em território de expansão produtiva. Trata-se de relato de experiência descritivo, baseado em ações realizadas em 2025 pela SES/MS, em parceria com o município de Inocência. As atividades envolveram Atenção Primária à Saúde, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Imunização, IST/Aids, tuberculose, hanseníase e ações extramuros em alojamentos e estabelecimentos com profissionais do sexo, abrangendo educação permanente, vacinação, testagem rápida, escuta qualificada, fortalecimento de fluxos e análise de vulnerabilidades. A experiência evidenciou efeitos complexos, associados à mobilidade laboral, à precarização de vínculos, às condições ambientais de moradia e trabalho e à exposição a agravos transmissíveis, ocupacionais e psicossociais. Também revelou a importância da integração entre vigilância, assistência e ação intersetorial, bem como da incorporação de agendas complementares, como saúde ambiental, vigilância de riscos e monitoramento territorial. Territórios sob transformação demandam respostas integradas e intersetoriais. A experiência de Inocência aponta que a articulação entre saúde do trabalhador, vigilância em saúde, condições ambientais e organização da rede constitui caminho promissor para o fortalecimento de práticas alinhadas à perspectiva da Saúde Única no SUS.

Palavras-chave: Saúde Única; Vigilância em Saúde; Saúde do Trabalhador; Território; Expansão Industrial.

¹Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil,